

## **Vultos Presbiterianos (XXIX)**

### **Rev. Manoel Antônio de Menezes**

#### **Operoso pastor em Portugal e no Brasil**

Manoel Antonio de Menezes nasceu na Ilha da Madeira em 10 de agosto de 1848. Veio para o Rio de Janeiro e em 1866 foi batizado pelo Rev. Robert Reid Kalley na Igreja Evangélica Fluminense (fundada em 1858). Mudou-se para São Paulo, sendo arrolado na Igreja Presbiteriana em 2 de junho de 1872. Nas férias escolares, auxiliou no campo de Rio Claro o seu futuro sogro, Rev. João Fernandes Dagama. Em 14 de agosto de 1875, Menezes e Eduardo Carlos Pereira foram aceitos como candidatos ao ministério pelo Presbitério do Rio de Janeiro.

Menezes começou a estudar para o ministério com os missionários de São Paulo (Chamberlain e Howell). Mais tarde, seguiu para a Inglaterra, dando continuidade aos seus estudos no Harley College, em Londres, fundado e dirigido pelo Rev. Grattan Guinness. Nesse colégio, estudaram os futuros pastores congregacionais James Fanstone, João dos Santos, Leônidas Silva, Antonio Marques e outros obreiros que se dedicaram à evangelização do Brasil.

Em 18 de março de 1880, Menezes foi ordenado em Lisboa por uma comissão de pastores composta de Robert Stewart e Allan, da Igreja Livre da Escócia; Robert H. Moreton, da Igreja Metodista, e A. Wernick, da Igreja Luterana. Pastoreou a Igreja Presbiteriana de Lisboa, por ele organizada em 1882. Cooperou na hinologia, publicando em 1885 um hinário com música. Muitos hinos de nossos hinários têm as suas iniciais.

O Rev. Menezes regressou ao Brasil em junho de 1886, sendo arrolado dois meses depois pelo Presbitério do Rio de Janeiro, após o competente exame de opiniões teológicas. Esteve por algum tempo em Rio Grande (RS), tendo sido um dos organizadores, em 6 de março de 1887, da igreja fundada pelo Rev. Emanuel Vanorden. Em 22 de agosto de 1887, casou-se em Rio Claro com Paulina, uma das filhas do Rev. João Fernandes Dagama. Trabalhou em Campos de setembro de 1887 a abril de 1888, quando foi à Europa por motivo de saúde.

Regressando ao Brasil no mesmo ano, Menezes pastoreou a Igreja de Rio Grande. Em 1891, foi residir em Lorena, onde haviam trabalhado os

Revs. Modesto Carvalhosa e Eduardo Carlos Pereira. Pouco depois, mudou-se para Caxambu, Minas Gerais, organizando as Igrejas de Sengó (1892) e São João da Cristina (1900). Também trabalhou em Baependi, Pouso Alto, Águas Virtuosas (Lambari) e muitas outras localidades. Famílias inteiras abraçaram a fé, como os Batista Gomes e os Nóbrega Lício. O fecundo ministério do Rev. Menezes no sul de Minas estendeu-se por quase dezesseis anos. Em 1907 deixou a missão e no ano seguinte foi jubilado pelo Presbitério de São Paulo, fixando residência na capital paulista. Após a jubilação passou algum tempo na Europa, tendo residido por mais de um ano em Lausanne, na Suíça.

Curiosamente, embora sempre tivesse saúde precária – e essa foi a causa de sua jubilação –, o Rev. Menezes ainda viveu muitos anos, falecendo aos 92 anos de idade em 28 de janeiro de 1941. Sua esposa, D. Paulina, nascida em 1864, faleceu em 1949. No túmulo do casal, localizado no Cemitério dos Protestantes, em São Paulo, está gravado o seu testemunho de fé: “Eu sei que o meu Redentor vive.” Entre os hinos cujas letras são de autoria do Rev. Menezes estão “Jesus, teu nome é santo”, “Despede-nos, ó bom Jesus”, “Oh! que belos hinos”, “Vamos nós trabalhar”, “Não abandono a Bíblia” e “Sei que Jesus me quer bem”.

Rev. Alderi Souza de Matos  
16 de março de 2000